

Conforme um [relatório do FMI](#), uma contracção acentuada do crescimento das exportações, das entradas de IDE e das remessas significa que o crescimento económico este ano está projectado para ser menos de metade do seu nível pré-crise. Os riscos ao sector financeiro de um abrandamento económico nacional constituem uma preocupação e têm de ser monitorizados com rigor. Porém, prevê-se que o crescimento recupere em 2010 em conformidade com a recuperação mundial, visto que uma procura mundial crescente e um melhor acesso a capitais estrangeiros possibilitam o crescimento do sector privado.